

DESEMPENHO DA EQUAÇÃO DO MDRD E DE COCKCROFT-GAULT PARA ESTIMATIVA DA FILTRAÇÃO GLOMERULAR NA DOENÇA RENAL CRÔNICA E EM INDIVÍDUOS NORMAIS

EDUARDO CORREA GOMES; RENATA R. DE CARVALHO; PAULA VARISCO; KAREN M. FENGLER; FREDERICO L. VERDE; SUZANE PRIBBERNOW; ANTÔNIO BALBINOTTO; ELVINO G. BARROS; CARLOS A. PROMPT; FERNANDO S. THOMÉ; BERNARDO SPIRO; OSMAR M. DE OLIVEIRA; FRANCISCO V. VERONESE

**Introdução:** A taxa de filtração glomerular (TFG) tem sido estimada por equações desenvolvidas nos EUA como Cockcroft-Gault (CG) e MDRD, para diagnóstico e estadiamento da doença renal crônica (DRC). **Objetivos:** Testar a acurácia e validar essas fórmulas em nosso meio, em renais crônicos e em indivíduos saudáveis. **Material e Método:** Até o momento foram estudados 26 pacientes com DRC e 11 controles, nos quais foram avaliados idade, sexo, raça, IMC, proteinúria (IPC) e dosada a creatinina sérica para estimativa da TFG pela equação do MDRD simplificado e do CG. O padrão-ouro para a medida da TFG foi o método radioisotópico  $^{51}\text{Cr-EDTA}$ . Foram calculadas correlações (Pearson) e os limites de concordância inferior (LI) e superior (LS) (Bland e Altman) entre MDRD e CG vs.  $^{51}\text{Cr-EDTA}$ . **Resultados:** A correlação no grupo DRC foi excelente para os dois métodos: MDRD ( $43\pm 27$  ml/min/ $1,73\text{m}^2$ ) vs. Cr-EDTA ( $38\pm 26$  ml/min/ $1,73\text{m}^2$ ),  $r=0,94$  ( $P<0,001$ ) e CG ( $43\pm 28$  ml/min/ $1,73\text{m}^2$ ) vs. Cr-EDTA:  $r=0,88$  ( $P<0,001$ ); para o grupo controle foi pobre, MDRD ( $94\pm 12$  ml/min/ $1,73\text{m}^2$ ) e Cr-EDTA ( $108\pm 15$  ml/min/ $1,73\text{m}^2$ ):  $r=0,60$  ( $P=0,05$ ) e CG ( $97\pm 8$  ml/min/ $1,73\text{m}^2$ ) e Cr-EDTA:  $r=0,35$  ( $P=0,31$ ). Os limites de concordância (LI; LS) foram: 1) DRC: MDRD vs. Cr-EDTA: -23,2; 12,4 ( $P=0,004$ ); CG vs. Cr-EDTA: -30,3; 20,8 ( $P=0,07$ ); 2) Controles: MDRD vs. Cr-EDTA: -6,8; 34,3 ( $P=0,002$ ); CG vs. Cr-EDTA: -17,9; 39,3 ( $P=0,04$ ). **Conclusões:** Os resultados preliminares deste estudo mostram que ambas as equações apresentam um bom desempenho nos pacientes com DRC ( $\text{TFG}<60\text{ml/min/1,73m}^2$ ), mas subestimam a TFG em indivíduos saudáveis com  $\text{TFG}>90\text{ml/min/1,73m}^2$ . A análise de Bland Altman evidenciou que somente o CG na DRC foi concordante com o padrão-ouro.